

Brincar é coisa séria:

**Desenvolvimento integral e
competências para o século XXI**



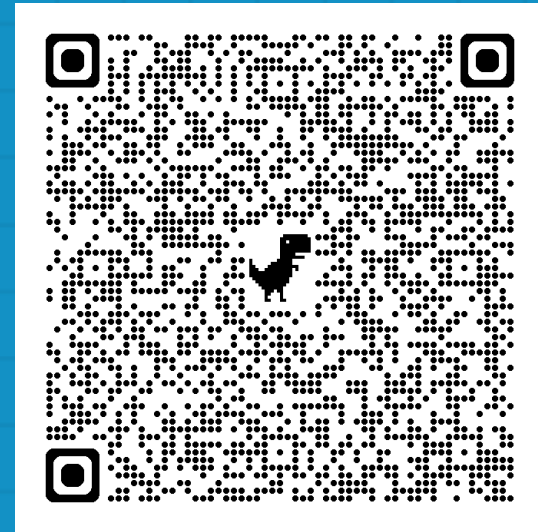
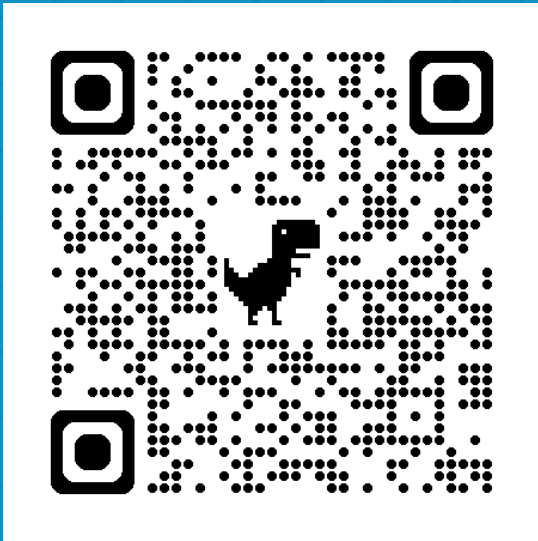


Figura 1 – Mitsuo Aida (1924–1991), Haikai – Ikigai.

Agenda 11/09/2025 7h30

Mesa Temática 1 – Brincar é coisa séria: desenvolvimento integral e competências para o século XXI.

- Evidencie o brincar como eixo estruturante da infância e como uma das linguagens universais do ser humano, fundamental para o desenvolvimento integral. É importante que sejam apresentados exemplos e reflexões sobre como o brincar contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como colaboração, pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e empatia, destacando seu impacto que vai além da escola e acompanha a vida toda.
- Importância de políticas públicas e de práticas pedagógicas que assegurem tempo, espaço e liberdade para o brincar, especialmente diante de um cenário contemporâneo marcado pela pressa, pela produtividade precoce e pelo excesso de estímulos digitais.
- Assim é preciso: inspirar educadores, gestores e formuladores de políticas a reafirmar o brincar como um direito e uma necessidade vital para o desenvolvimento humano.

Objetivo da nossa apresentação

- I. Identificar nossas impressões, olhares e ação em relação às crianças para revermos nossa postura frente ao brincar e à inclusão de todas as crianças.
- II. Identificar e detalhar as características dos objetos lúdicos e sua aplicabilidade na utilização dos Marcos de Desenvolvimento de crianças de desenvolvimento típico e atípico.
- III. Criar, a partir de orientações e debates, sugestões para o grupo utilizar os objetos lúdicos no cotidiano dos espaços na Educação Infantil.

Elementos para a elaboração das reflexões

- Público: Dirigentes Municipais e Educação e Técnicos de Secretarias
- Tempo: 45 minutos
- Objetivo: Promover um espaço de diálogo sobre práticas pedagógicas, políticas públicas e experiências culturais, fortalecendo gestores e equipes técnicas no enfrentamento dos desafios e no aproveitamento das possibilidades da primeira infância.
- Centralidade na criança – Valorizar o brincar como linguagem principal da infância, incentivar a escuta atenta e o protagonismo infantil, além de discutir currículos contextualizados que respeitem tempos e realidades, evitando a escolarização precoce.
- Compromisso ético e formativo – Reafirmar a educação antirracista, inclusiva, plural e democrática, e destacar a importância da formação contínua e da reflexão pedagógica para práticas mais conscientes, críticas e transformadoras.



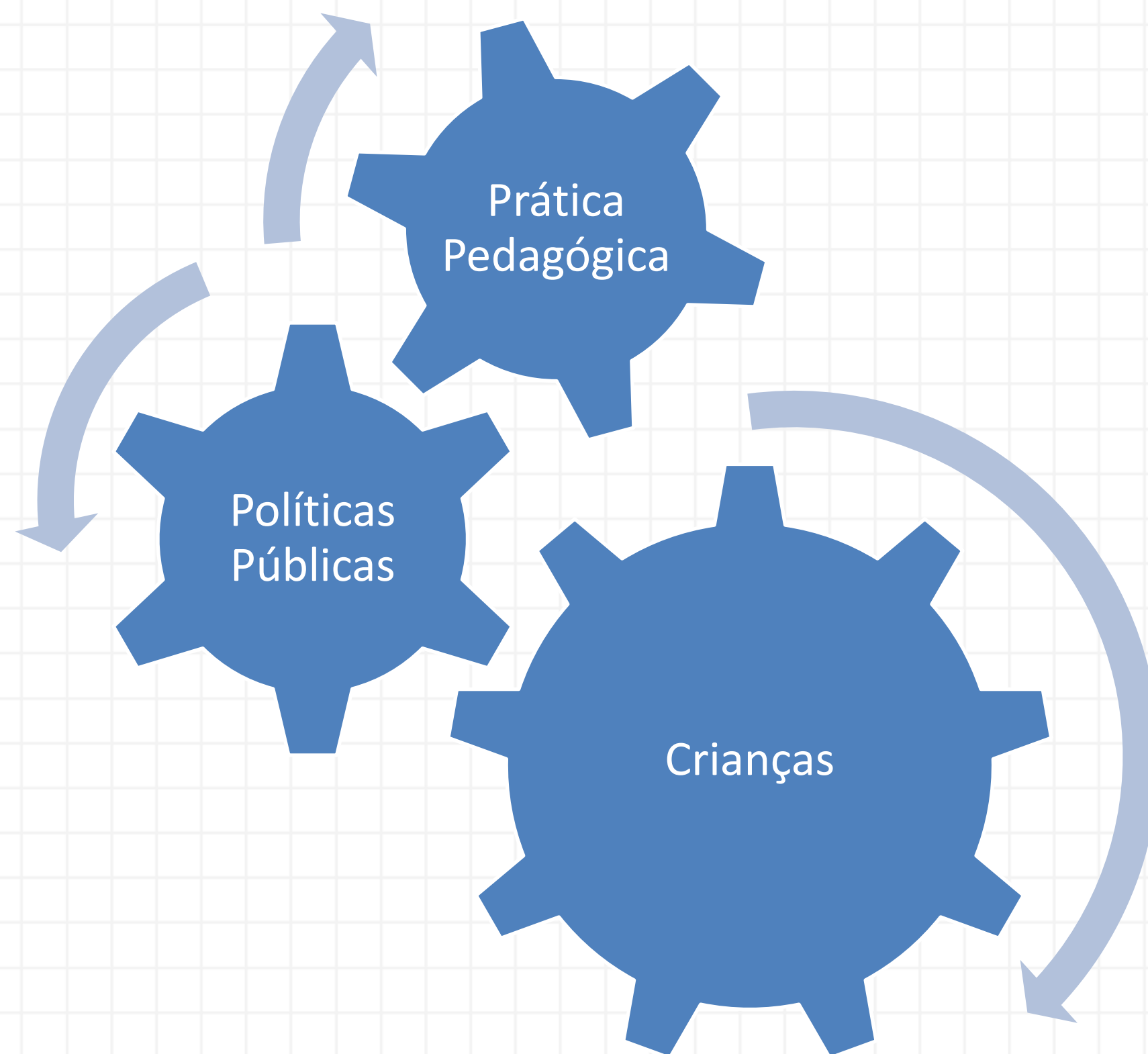
Panorama da Primeira Infância:

O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida? (FMCSV, 2025)

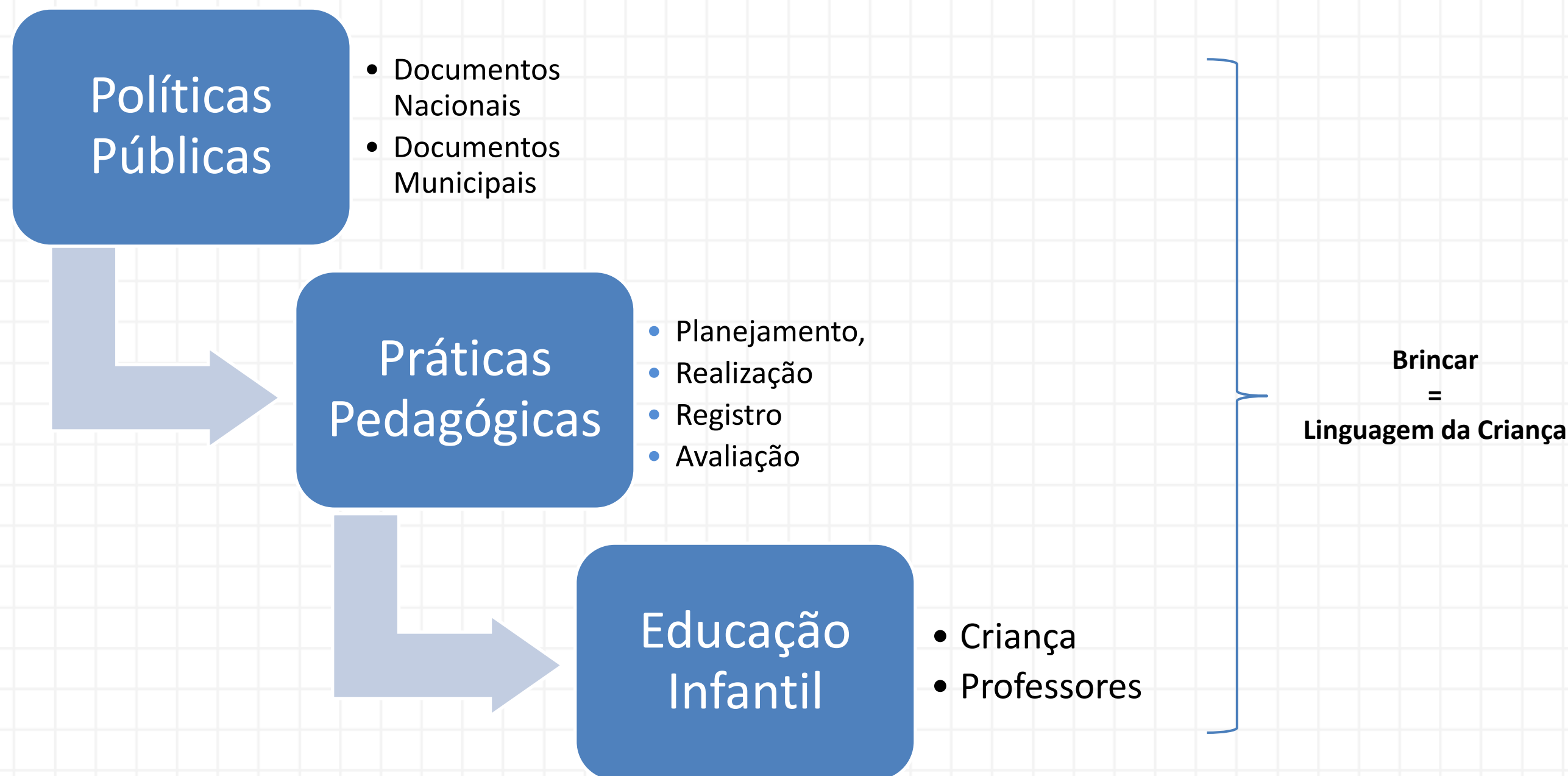
- Com 2.206 entrevistas em todo o país, o estudo ouviu a população em geral e responsáveis por bebês e crianças de 0 a 6 anos.
- Os cuidadores consideram mais importante na criação de bebês e crianças pequenas: Amor (43%) e carinho (33%) são fundamentais, especialmente para as crianças de 0 a 3 anos, no qual o índice aumenta para 46% e 39%, respectivamente.
- Frequentar creches e pré-escola é tida como fundamental para 14% da população.
- “É revelador que o respeito aos mais velhos seja considerado mais importante para o desenvolvimento infantil do que brincar livremente ou frequentar unidades de educação infantil...” Isso mostra que?

Figura 1 – Panorama da 1ª Infância.

Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Datafolha, Publicado em 04/08/2025.



Relações entre Políticas Públicas, Práticas Pedagógicas e a Educação Infantil





O que é necessário para o brincar?

Quais os efeitos para a criança?

A criança e o brincar: que relação é essa?



Figura 2 – Obra Brinquedos e brincadeiras Militão dos Santos Arte Naif.
Disponível em: <<http://www.militaodossantos.com/old/>>. Acesso: Acesso em: 8 set. 2025.

Brinquedos e jogos: A que e quem se destinam?

- O que são esses objetos?
- Para que servem?
- A quem são destinados?
- O que a mídia atual veicula sobre eles?
- Há brinquedos e jogos educativos? Qual seu real uso na Educação Infantil?
- Como pais e adultos se posicionam frente às crianças e esses objetos?
- Do que você brincava e jogava?
- O que são objetos lúdicos?

As crianças e nós — adultos: como as recebemos?



Estrangeiro



Selvagem



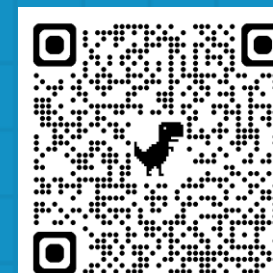
Extraterrestre



CRIANÇA

Mgkai, o Estrangeiro
Sheila Kaplan | 2020

Benjamin West Morte Wolfe Nobre Selvagem



As crianças e nós – adultos: como as recebemos?

(Lajonquière;2009)

Identificar nossas impressões, olhares e ação em relação às crianças para revermos nossa postura frente ao brincar e à inclusão de todas as crianças.

- Estrangeiro – precisamos conhecê-lo, aprender sua língua, ensinar a nossa, conhecer seu hábitos, mostrar os nossos, acolhê-lo.
- Selvagem – é preciso dominá-lo, ele é diferente de nós!
- Extraterrestre – quer invadir o nosso espaço, controlar nossos corpos.

Quais as implicações de cada postura e o desenvolvimento e crescimento da Criança?

Objetos lúdicos

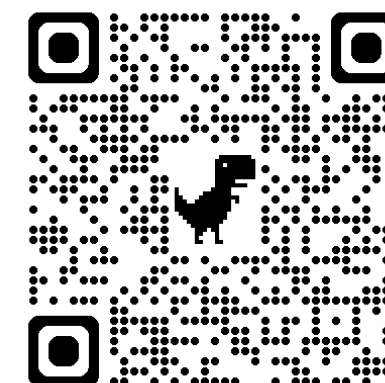
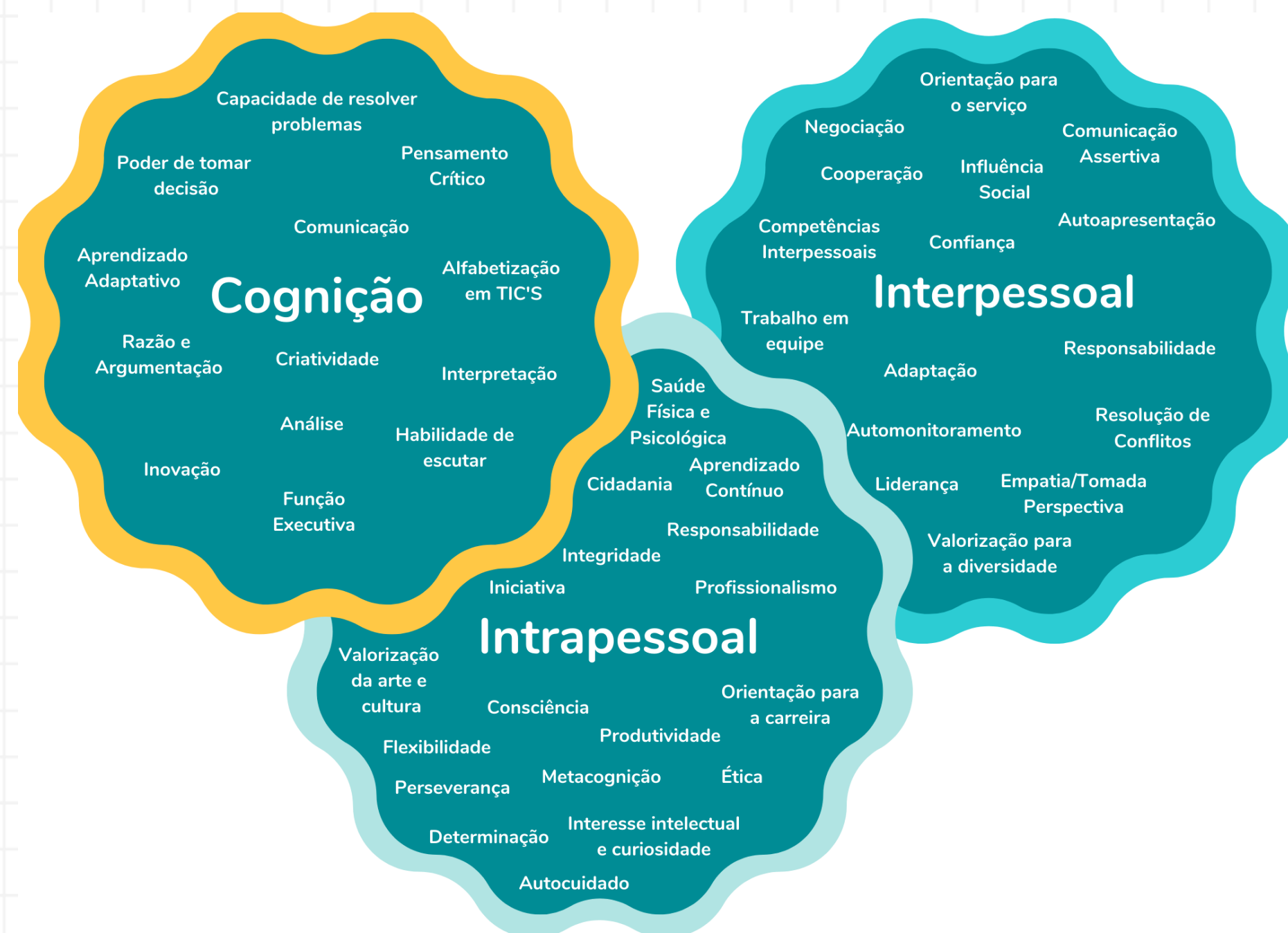
- Qual a linguagem da criança?
- Como os Objetos lúdicos podem ser utilizados para a intervenção, educação e recreação de todas as crianças?
- Como brincar contribui para o desenvolvimento de competências essenciais* para o século XXI?
 - Características essenciais: flexibilidade, memória de trabalho e auto controle
 - Entretanto, é preciso pensar nas ações presentes – cuidar e o educar com carinho, amorosidade, segurança, para bases sólidas que as crianças confiem.
- Seleção e oferta dos objetos lúdicos, o que levar em conta?
- Marcos de desenvolvimento,
 - Características de **cada criança**,
 - Suas necessidades e interesses!

*competências sociemocionais

Uma escola para o século XXI

- Qual a escola que temos e que queremos?
- Que seja para todas as crianças, educação antirracista, inclusiva, plural e democrática de aprendizagem!
- Intencionalidade pedagógica e qualidade de ensino para todos!
- Com alternativas flexíveis;
- Que instrumentos e objetos apresentam e integram as crianças ao mundo?
- **Objetos lúdicos**

Brincar e as Competências e Habilidades para o século XXI ou Competências Socioemocionais (ELOS, 2025)

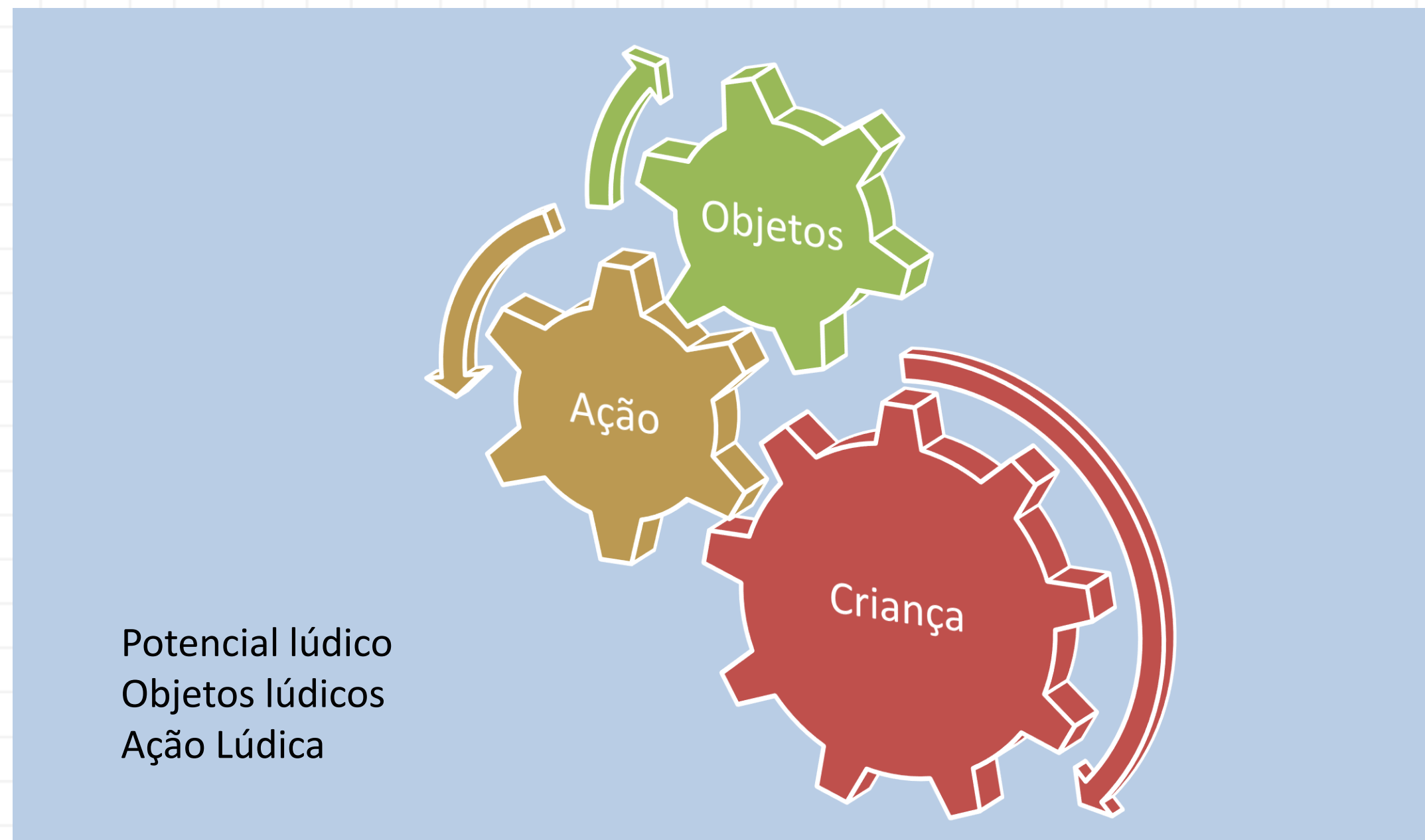


Objetos lúdicos

(KOBAYASHI, 2019)

- Lúdico, ludicidade – brincar, jogar, ouvir história, pintar, desenhar, cantar, dançar ... deixar a imaginação aflorar, deixar-se levar pelo mundo da fantasia, da magia,
- Estudos e pesquisas mostraram que para a criança esses objetos são:
- Aqueles que proporcionam momentos de entretenimento, de envolvimento, de espaço para que as crianças possam experienciar situações, vivências.
- São brinquedos, jogos, livros, objetos materiais e imateriais que adquirem vida nas mãos de uma criança.

Brincar: CRIANÇA em ação



Para que ocorra a ação é necessário um adulto – mediador que apoie tais ações! –
Pedagogias Participativas

Bases teóricas OL:

Necessidades e interesses (Vigotski, 2003, 2021)

Objetos lúdicos (Kobayashi, 2011, 2019)

Ação e Potencial lúdico (Kobayashi, 2011; 2014, 2019)

Imaginação e a fantasia (Vigotski, 2009; Rodari(1982; Munari, (2018); Piaget (1990)

Quanto maior a ação lúdica da criança sobre o objeto maior é o seu potencial lúdico.

Quanto menor a ação lúdica e interesse da criança sobre o objeto menor é o seu potencial lúdico.

小林

Marcos do Desenvolvimento Infantil

Por que devemos conhecê-los?

(Zubler et al., 2022)

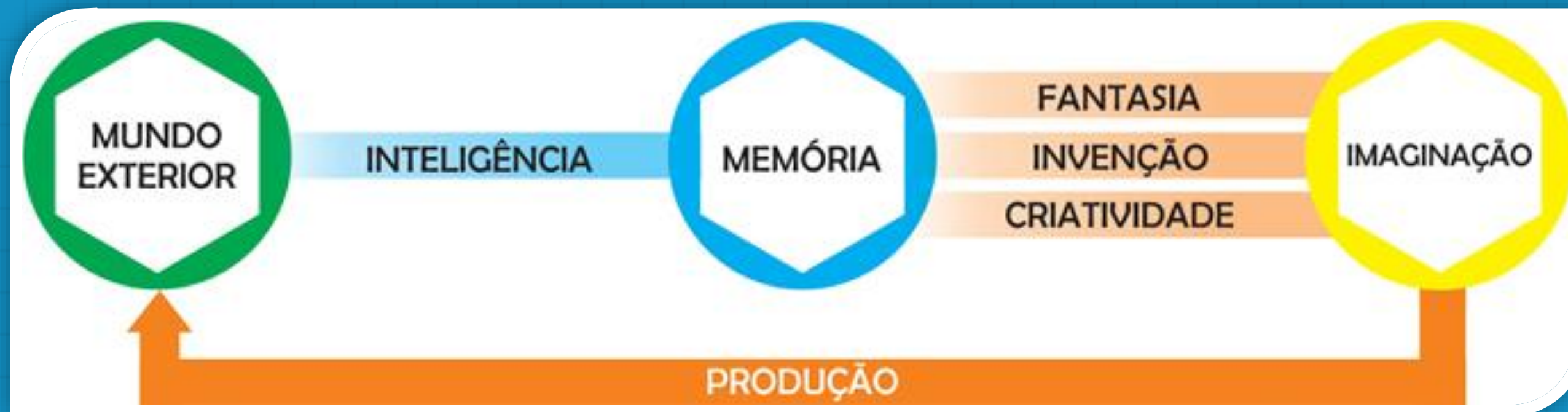
- São um conjunto de habilidades que a maioria das crianças consegue fazer em uma determinada idade.
- A maneira como a criança brinca, aprende, fala, age e se movimenta oferece indicações importantes sobre o seu desenvolvimento.



Evidence-Informed Milestones for Developmental Surveillance Tools. Jennifer M. Zubler, MD,a,b Lisa D. Wiggins, PhD,a Michelle M. Macias, MD,c,* Toni M. Whitaker, MD,d Judith S. Shaw, EdD, MPH, RN,e Jane K. Squires, PhD,f Julie A. Pajek, PhD,g Rebecca B. Wolf, MA,k Karnesha S. Slaughter, MPH,a Amber S. Broughton, MPH,a Krysta L. Gerndt, MPH,h Bethany J. Mlodoach,h Paul H. Lipkin, MDi,j,* PEDIATRICS Volume 149, number 3, March 2022:e2021052138.

O brinquedo como potencializador da aprendizagem

As portas de entrada do mundo para a criança interagir, experimentar e entender o que acontece ao seu redor e conta com importantes aliados: as cores, os cheiros, os sons, os sabores e os toques”. (BRASIL, 2023, p.16)

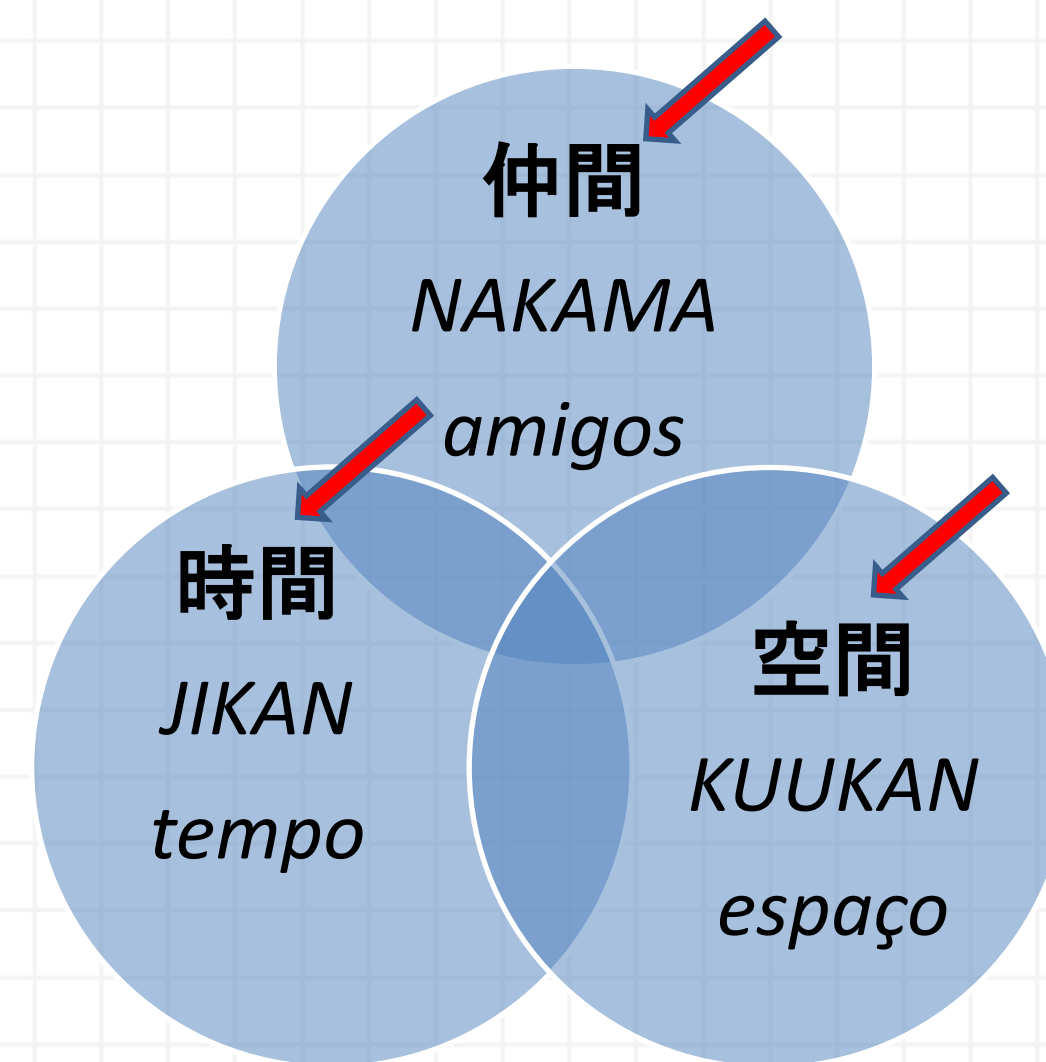


小林

Figura 3 – As relações entre o mundo exterior à inteligência, memória e imaginação de Munari (1987, p. 21).

O que é necessário para o desenvolvimento infantil

Os três "間" (ma)



小林

Figura 4 – Pesquisa Nomiso e Kobayashi (2018)

3 Mas - 間

- Kuukan 「空間」- Espaço, quarto, espaço aéreo, distância, extensão.
- Nakama 「仲間」- quer dizer "relação" que vem o nakama. Não significa exatamente "amigos" mas sim grupo de parceiros, grupo de companheiros.
- Jikan 「時間」- Hora, tempo.
 - Hiragana: じかん
 - Katakana: ジカン

Brinquedos, jogos e livros: o que oferecer?

- Que características têm a criança? (Pega os objetos e leva a boca? Corre? Pula? Se desloca sozinha?)
- O que ela sabe fazer só?
- O que os OL podem estimular precocemente no desenvolvimento da criança?
- Quais os perigos mais frequentes que ela corre nesse período?
- Depois dessas e outras perguntas o que indicar, o que oferecer?
- Normas de segurança em relação aos objetos da criança, em relação à criança.
- Acidentes – possíveis prevenções.

Brinquedo: o que faz um objeto ser um brinquedo?

(BENJAMIN, 2002)

- Para a criança!
- Para os adultos!
- Benjamin: o que faz do brinquedo um brinquedo é a ação da criança!
- Qual a verdadeira razão de darmos brinquedos para as crianças?
- A criança não é um Robson Crusóé! (2002, p. 94)
- Os brinquedo na intervenção com crianças: Froebel, Seguin, Montessori, Piaget, Vygostky e outros.

小林

Objetos lúdicos

(KOBAYASHI, 2011, 2019)

- No decorrer dos anos, várias pesquisas, envolvendo:

- Contação e
- Leitura de histórias
- Brincadeiras;
- Jogos
- Poesias
- Trava-língua
- Desenho
- Música

O que essas AÇÕES têm em comum?



Levam a criança a agir no mundo da imaginação!



Conhecimentos necessários para o uso dos objetos lúdicos

- Quem vai brincar, jogar, pintar, desenhar, declamar, contar, ouvir uma história? – Que características têm?
- Brinquedos, jogos... Objetos lúdicos não trazem em si o brincar e jogar, mas eles potencializam ou não as ações lúdicas.
- Quais os suportes necessários?
- Quanto tempo? Que espaço? Quantidade e qualidade dos objetos a serem disponibilizados?
- Mais importante:
- Mediador entre a crianças, adultos e idosos e o mundo ao seu redor!
- Para os processos intervenção o Educador e Equipe da Saúde.

小林

Ao final...

- Brincar – linguagem universal das crianças;
- Como linguagem é a base para a relação com o mundo, brincando e jogando ela nomeia o mundo, constrói sentidos, se conhece e se relaciona com o seu entorno!
- A linguagem como processo afetivo, cultural, social e cognitivo, mas para sua construção é preciso escutá-la, dialogar , oferecer experiências significativas e ricas...
- Enfim, apoiar o brincar livre, que faça-a viver plenamente a infância!



小林 INSTITUTO
KOBAYASHI

小林

Referências:

- BRASIL. **Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce:** uma guia para profissionais da Saúde e Educação. Ministério da Saúde, Instituto do câncer Infantil e Pediatria Especializada, Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança**, o brinquedo e a educação. São Paulo: Duas Cidades Ed. 34, 2002.
- DE LAJONQUIÈRE, Leandro. Educação e infanticídio. Educação em Revista. Belo Horizonte v. 25, n. 01, p. 165-177, abr. 2009.
- ELOS. **Competências e Habilidades do Século 21**. Disponível em: <<https://blog.elos.vc/competencias-habilidades-do-seculo-21/>>. Acesso em 10 set. 2025.
- _____. Organização de acervos de brinquedoteca e o uso dos brinquedos e jogos na formação lúdica. In: ALMEIDA, M. T. P. **O brincar e a brinquedoteca:** possibilidades e experiências. Fortaleza: Premius, 2011.107-122 p.
- _____. As classificações dos objetos lúdicos. **Direcional Educador**. Ano 5, n.50, mar 2009, 12-17 p.
- FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Panorama da Primeira Infância:** O que o Brasil sabe, vive e pensa sobre os primeiros seis anos de vida, 2025.
- MUNARI, Bruno. **Fantasia**. Lisboa: Edições 70, 2018.
- RODARI, G. **Gramática da fantasia**. São Paulo: Summus, 1982.
- ZUBLER, Jennifer M., et al. Evidence-Informed Milestones for Developmental Surveillance Tools. **PEDIATRICS** Volume 149, number 3, March 2022:e2021052138.